

O Valor de um Artigo

Ana Sofia Clímaco Monteiro d'Oliveira¹

¹ Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, PR, Brasil.

E-mail: sofmat@ufpr.br (ASCMO)

O poder das nações pode ser medido pelo seu acesso ao conhecimento. Conhecimento que permite desenvolvimentos, passíveis ou não de serem patenteados, e melhora a competitividade da indústria. Mas, como se mede o nível do conhecimento de uma nação?

Existem várias ferramentas disponíveis para isso, e o que todas têm em comum é o investimento em educação e em pesquisa. Meios de divulgação do conhecimento gerado por pesquisadores, como as revistas científicas, têm um papel fundamental na conquista do poder do conhecimento.

Neste contexto é importante refletir sobre a relevância e a responsabilidade de um artigo e até mesmo questionar: qual o valor de um artigo?

Qualquer escala de medida vai variar desde uns meros pontos no CV, para progressão na carreira ou em uma avaliação de projeto, até uma importante contribuição para o desenvolvimento industrial e/ou científico.

Racionalmente é possível ponderar melhor sobre esta questão e considerar as duas grandes frentes envolvidas: o investimento Humano e o investimento em Infraestrutura. Os dois são indissociáveis apesar de terem tempos muito diferenciados.

Para o desenvolvimento de um estudo técnico-científico é necessário ter acesso a infraestrutura de processamento e caracterização de materiais. Assumindo uma abordagem conservadora, é possível orçar que a disponibilidade de equipamentos e aquisição de materiais, que vão gerar os dados encontrados em um artigo, ultrapassam facilmente US\$4.000,00/artigo. É a disponibilização de equipamentos adequados, em bom estado de conservação e o acesso a materiais de interesse, que estão por trás da possibilidade de desenvolvimento de um trabalho técnico-científico. É a confiabilidade e a relevância dos dados que permitem aos pesquisadores elaborar relatórios e escrever artigos mostrando seus avanços em relação ao estado da arte em sua área de especialidade científica. E é aqui que entra o capital humano!

A formação de profissionais com capacidade crítica é um processo longo. Começa no ensino fundamental, mas mais concretamente na Universidade com a possibilidade de participar de uma iniciação científica, com a vontade de aprofundar a discussão de dados e equacionamento de problemas em um mestrado, até a capacidade de produzir conhecimento inovador, como ocorre em um doutorado. O processo de aprendizado, e a formação de especialistas, é longo e contínuo. Como confirma a constante demanda por uma melhoria contínua, e pela divulgação da contribuição de cada um para o avanço científico. Por outras palavras, o valor do conhecimento humano envolve todo o investimento na formação do pesquisador e a experiência acumulada bem como a percepção da área em que atua. Este valor subjacente a um artigo é bem mais difícil de mensurar, mas vou ousar em dizer que facilmente ultrapassa o investimento em infraestrutura.

Em uma rápida comparação com os chamados países desenvolvidos o investimento em Infraestrutura e investimento Humano é carente em nosso país e, por isso, exige uma maior criatividade de nossos pesquisadores. A capacidade criativa e a solidariedade de nossa comunidade científica e industrial contribuem de forma significativa para minimizar o reduzido investimento em pesquisa. Assim, se justifica o cuidado e a consideração recebida por cada artigo submetido a revista Soldagem & Inspeção. Neste quatro anos como Editora chefe, o importante papel da revista como veículo de disseminação de conhecimento foi sempre uma motivação. Passar de autor/revisor para o outro lado da “máquina” é uma responsabilidade e um de aprendizado que ofereceu a oportunidade



para executar procedimentos de melhoria desde o sistema de gestão dos artigos a editoração. É gratificante ver o todo este investimento ser reconhecido no expressivo aumento de consultas aos trabalhos publicados que em 2015 ultrapassaram 125.000 consultas, crescimento significativo relativamente as quase 45.000 consultas registradas em 2011 Por tudo isto, ao encerrar minha participação como editora chefe gostaria de partilhar que foi um período de crescimento profissional na procura de ações que aumentassem o impacto de cada contribuição e a consolidação da revista no cenário nacional e internacional. Com certeza muito ainda fica por fazer mas a colaboração qualificada de autores e corpo editorial garante a continuidade deste esforço de melhoria e vai permitir que a Revista Soldagem & Inspeção seja cada vez mais reconhecida pelo valor de cada artigo publicado.